

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

SILVANA DA CRUZ CARNEIRO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador 1 integra a obra *Marília de Dirceu*, de Tomaz Antonio Gonzaga, uma das composições mais conhecidas do período. Neste texto, o poeta tem a preocupação constante em nos passar com o tema, a busca pela clareza, simplicidade e equilíbrio. Para isso usa como pano de fundo a natureza e o sentimento bucólico para descrever todo o seu amor pela sua amada.

Marília de Dirceu

Lira I

*Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, d'expressões grosseiro,
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal, e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!
Eu vi o meu semblante numa fonte,
Dos anos inda não está cortado:
Os pastores, que habitam este monte,*

*Com tal destreza toco a sanfoninha,
Que inveja até me tem o próprio Alceste:
Ao som dela concerto a voz celeste;
Nem canto letra, que não seja minha,
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!
Mas tendo tantos dotes da ventura,
Só apreço lhes dou, gentil Pastora,
Depois que teu afeto me segura,
Que queres do que tenho ser senhora.
É bom, minha Marília, é bom ser dono
De um rebanho, que cubra monte, e prado;
Porém, gentil Pastora, o teu agrado
Vale mais q'um rebanho, e mais q'um trono...*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Analisando formalmente textos estruturados em versos, como a obra “*Marília de Dirceu*”, de Tomás Antônio Gonzaga, faça a escansão do primeiro verso do poema.

Analisando agora os quatro primeiros versos do poema, qual a sua classificação quanto à disposição das rimas?

Faça uma pesquisa sobre os tipos de rimas existentes e também sobre os nomes que recebem os versos de acordo com o número de sílabas.

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

Resposta comentada

- a) Eu, /Ma/ri/lia, /não/ sou al /gum/ va/quei/ro,
- b) Espera-se que o aluno responda que as rimas estão dispostas da seguinte forma: ABAB e recebe o nome de alternada.
- c) A intenção com essa atividade é a que o aluno faça uma ampla pesquisa como a que se segue abaixo:

A classificação do verso é de acordo com o número de sílabas:

- **Monossílabo** – versos com uma sílaba.
- **Dissílabos** – versos com 2 (duas) sílabas.
- **Trissílabos** – versos constituídos com 3 (três) sílabas.
- **Tetrassílabos** – versos constituídos com 4 (quatro) sílabas.
- **Pentassílabos** – versos com uma estrutura de 5 (cinco) sílabas ou chamado de redondilha menor.
- **Hexassílabos** – versos estruturados com 6 (seis) sílabas.
- **Heptassílabos** – versos constituídos de 7 (sete) sílabas ou chamado de redondilha maior.

- **Octossílabos** – versos constituídos com 8 (oito) sílabas.
- **Decassílabos** – versos estruturados em 10 (dez) sílabas.
- **Hendecassílabos** – versos com 11 (onze) sílabas.
- **Dodecassílabos** – versos constituídos em 12 (doze) sílabas ou chamado de Alexandrino.
- **Verso bárbaro** – versos com mais de 12 (doze) sílabas.

Rima é a sucessão de sons fortes ou fracos repetidos com intervalos regulares ou variados. Pode ser avaliada quanto ao valor e combinações.

Classificação quanto a rima de valor:

- **Toante** – repetição de sons vocálicos.
- **Aliterante** – repetição de sons consonantais.
- **Consoante** – repetição de todas as letras e sons.
- **Aguda** – rimas de palavras oxítonas.
- **Esdrúxula** – rimas de palavras paroxítonas.
- **Ricas** – rimas de palavras raras.
- **Pobres** – rimas de palavras comuns.

Classificação quanto a rima de combinações:

- **Emparelhada** – ocorrem de duas em duas (AABB)
- **Alternadas** – ocorrem de forma alternada (ABAB)

- **Interpoladas** – ocorrem de forma opostas (ABBA)
- **Mistas** – tudo embaralhado (ABACDCD)

Estrofe é o conjunto de vários versos. Classificam-se em:

Monóstico – só um único verso.

Dístico – dois versos.

Terceto – três versos.

Quadra – quatro versos.

Quintilha – cinco versos.

Sextilha – seis versos.

Septilha – sete versos.

Oitava – oito versos.

Nona – nove versos.

Décima – dez versos.

QUESTÃO 2

“Voltaram à baila os deuses esquecidos, as ninfas esquivas, as náiades, as oréades e os pastores enamorados, as pastoras insensíveis e os rebanhos numerosos das bucólicas de Teócrito e Virgílio.”

(Ronald de Carvalho, Pequena história de literatura brasileira)

O trecho acima refere-se ao seguinte movimento literário:

- a) Romantismo.
- b) Barroco.
- c) Arcadismo.
- d) Parnasianismo.
- e) Naturalismo.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na preferência pelo soneto o resgate de formas e temas da Antiguidade Clássica.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno responda a letra “C”, pois percebe-se claramente no texto um retorno ao universo de referências clássicas, que é proporcional à reação antibarroca do movimento. O escritor árcade está preocupado em ser simples, racional, inteligível. E para atingir esses requisitos exige-se a imitação dos autores consagrados da Antiguidade, preferencialmente os pastores. Diz um árcade português: O poeta que não seguir os antigos, perderá de todo o caminho, e não poderá jamais alcançar aquela força, energia e majestade com quem nos retratam o formoso e angélico semblante da natureza. Logo, só a imitação dos clássicos asseguraria a vitalidade, o racionalismo e a simplicidade da manifestação literária. Deduz-se daí que a natureza - principal elemento de sua estética - não é a dos poetas do período, e sim a natureza das Éclogas de Virgílio e dos Idílios de Teócrito, os dois autores mais imitados pelos árcades. Observe-se, também, a contínua utilização da mitologia clássica. Esta mitologia, que era um acervo cultural concreto de Grécia, Roma e mesmo do Renascimento, agora se converte apenas num recurso poético de valor duvidoso. Mais outra convenção, tornada obrigatória pelo prestígio dos modelos antigos. A todo momento nos deparamos com deuses e deusas que não têm significado histórico, e tampouco artístico porque suas imagens já foram desgastadas pelo uso excessivo.

Texto gerador II

Lira III

De amar, minha Marília, a formosura

Não se podem livrar humanos peitos.

Adoram os heróis; e os mesmos brutos

Aos grilhões de Cupido estão sujeitos.

Quem, Marília, despreza uma beleza,

A luz da razão precisa;

E se tem discurso, pisa

A lei, que lhe ditou a Natureza.

Cupido entrou no Céu. O grande Jove

Uma vez se mudou em chuva de ouro;

Outras vezes tomou as várias formas

De General de Tebas, velha, e touro.

O próprio Deus da Guerra desumano

Não viveu de amor ileso;

Quis a Vênus, e foi preso

Na rede, que lhe armou o Deus Vulcano.

Mas sendo amor igual para os viventes,

Tem mais desculpa, ou menos esta chama:

*Amar formosos rostos acredita,
Amar os feios de algum modo infama.
Que lê que Jove amou, não lê nem topa,
Que ele amou vulgar donzela:
Lê que amou a Dânae bela,
Encontra que roubou a linda Europa.
Se amar uma beleza se desculpa
Em quem ao próprio Céu, e terra move:
Qual é a minha glória, pois igualo,
Ou excedo no amor ao mesmo Jove?
Amou o Pai dos Deuses Soberano
Um semblante peregrino:
Eu adoro o teu divino,
O teu divino rosto, e sou humano.*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Encontre no texto palavras presentes relacionados à Antiguidade Clássica.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na preferência pelo soneto o resgate de formas e temas da Antiguidade Clássica

Resposta comentada

Espera-se que o aluno perceba elementos de valorização da natureza (céu, terra...), da mitologia (General de Tebas, Deus da Guerra, Deus Vulcano, Jove, dentre outros).